

Associação Cozinha Solidária e Refeições com Alma

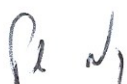
Balanço

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

Moeda: Euro

Rubricas	Notas	2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	56,069.47	46,275.62
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de Investimento			
Activos intangíveis			
Outros activos financeiros		3,318.65	1,918.48
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Subtotal		59,388.12	48,194.10
Activo corrente			
Inventários	9	30,489.41	23,732.78
Clientes	15		
Adiantamentos a Fornecedores		134.84	5,000.00
Estado e outros entes públicos		655.78	2,071.22
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Outras contas a receber	15	858.60	200.00
Diferimentos		1,054.88	361.15
Outros activos financeiros		250.00	250.00
Caixa e depósitos bancários	3	266,903.09	298,841.98
Subtotal		300,346.60	330,457.13
Total do activo		359,734.72	378,651.23
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes Técnicos			
Reservas			
Resultados Transitados	14	310,386.78	265,928.85
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Subtotal		310,386.78	265,928.85
Resultado líquido do exercício	14	-18,908.41	44,457.93
Total do fundo de capital		291,478.37	310,386.78
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	1,319.73	4,294.89
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes publicos	14	20,676.18	18,074.42
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	15	46,260.44	45,895.14
Diferimentos			
Outros Passivos financeiros			
Subtotal		68,256.35	68,264.45
Total do Passivo		68,256.35	68,264.45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		359,734.72	378,651.23

O Contabilista Certificado



A Direcção




MARTA ROMÃO

Associação Cozinha Solidária e Refeições com Alma

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

Moeda: Euro

Rubricas	Notas	2018	2017
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados	10	818,820.16	614,903.85
Subsídios, doações e legados à exploração	10	11,218.36	10,033.89
Variação nos Inventários da Produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-363,499.89	-290,753.15
Fornecimentos e Serviços Externos	18	-166,198.22	-60,891.93
Gastos com o Pessoal	16	-353,696.39	-295,991.53
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dividas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reduções)			
Aumentos / Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17	50,852.68	78,009.39
Outros gastos e perdas		-112.10	-481.84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-2,615.40	54,828.68
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-16,267.29	-10,300.13
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-18,882.69	44,528.55
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		0.00	0.00
Resultado Antes de Imposto		-18,882.69	44,528.55
Imposto sobre o rendimento do período	14	-25.72	-70.62
Resultado Líquido do Período		-18,908.41	44,457.93

O Contabilista Certificado



A Direcção



RLLSL

MARTA FERREIRO

Associação Cozinha Solidária e Refeições com Alma

Demonstração dos Resultados por Funções

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

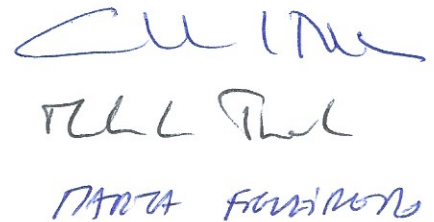
Moeda: Euro

Rubricas	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	818,820.16	614,903.85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-363,499.89	-290,753.15
Resultado bruto		455,320.27	324,150.70
Outros rendimentos e ganhos	17;18	62,071.04	88,043.28
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos	16	-353,696.39	-295,991.53
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos	17;18	-182,577.61	-71,673.90
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		-18,882.69	44,528.55
Gastos de financiamento (líquidos)		0.00	0.00
Resultado antes de impostos		-18,882.69	44,528.55
Imposto sobre o rendimento do período	14	-25.72	-70.62
Resultado Líquido do Período		-18,908.41	44,457.93

O Contabilista Certificado



A Direcção



MARTA FERREIRA

Associação Cozinha Solidária e Refeições com Alma

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017


NOTAS	Fundos patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	
1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	265.928,85	265.928,85	0,00	265.928,85
2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.457,93	44.457,93	0,00	44.457,93
4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.457,93	44.457,93	0,00	44.457,93
5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	310.386,78	310.386,78	0,00	310.386,78

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado



A Direcção



MARTA FUNDATED

Associação Cozinha Solidária e Refeições com Alma

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários				
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	310.386,78	310.386,78	0,00	310.386,78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-18.908,41	-18.908,41	0,00	-18.908,41
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-18.908,41	-18.908,41	0,00	-18.908,41
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO															
Fundos															
Subsídios, doações e legados															
Outras operações															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	291.478,37	291.478,37	0,00	291.478,37

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado



A Direcção

Handwritten signatures and names:
 CULM
 RLL PL
 ANITA FERREIRO

Associação Cozinha Solidária e Refeições com Alma

ANEXO – EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018

O Contabilista Certificado

R. S.

A Direcção

*Cláudia
Teresa Louçã
MARTA FERNANDES*

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Associação Cozinha Solidária e Refeições com Alma

1.2 – Sede

Centro de Convívio da Pampilheira – Praça João de Jesus

1.3 – Natureza da Atividade

A Associação Cozinha Solidária e Refeições com Alma é uma Associação de Solidariedade Social, sem fins lucrativos tendo como objeto social a angariação, produção, disponibilização e distribuição de refeições e outra alimentação ou bens, de forma tendencialmente gratuita, a pessoas e famílias carenciadas.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

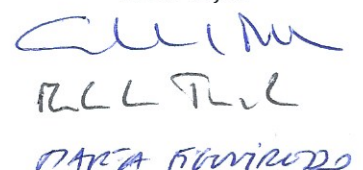
- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados

O Contabilista Certificado



A Direcção



MARIA FERNANDA

são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2017.

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derrogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existem contas que não sejam comparáveis com as do período anterior.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

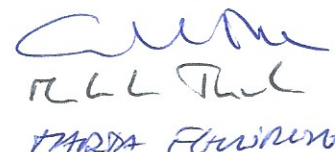
- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



A Direcção



MARDA FERREIRA

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

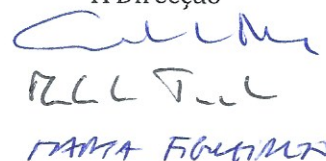
À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios

O Contabilista Certificado



A Direcção



ALL TULL
TANIA FOLGADO

económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

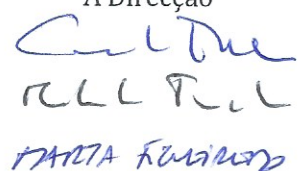
- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

O Contabilista Certificado



A Direcção



MARTA FERNANDES

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

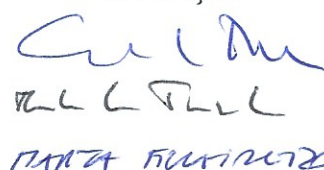
Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

O Contabilista Certificado



A Direcção



MARTA FURTADO

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios" são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras


"Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas."

O Contabilista Certificado



A Direcção


Marta Furtado
MARTA FURTADO

5 – Ativos fixos tangíveis

5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1.313,80	80.642,41	9.709,08						91.665,29
Depreciações Acumuladas		788,28	34.892,31	9.709,08						45.389,67
Saldo no início do período		525,52	45.750,10	0,00						46.275,62
Variações do período		5042,84	4.751,01	0,00						9.793,85
Total de aumentos		5.749,14	20.312,00							26.061,14
Total diminuições		706,30	15.560,99							16.267,29
Depreciações do período		706,30	15.560,99							16.267,29
Saldo no fim do período		5.568,36	50.501,11	0,00						56.069,47
Valor bruto no fim do período		7.062,94	100.954,41	9.709,08						117.726,43
Depreciações acumuladas no fim do período		1.494,58	50.453,30	9.709,08						61.656,96

O Contabilista Certificado

A Direcção

MARIA FERNANDA

9 – Inventários

9.1 - Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		23.732,78	23.732,78		15.700,37	15.700,37
Compras		372.116,55	372.116,55		302.158,16	302.158,16
Reclassificação e regularização de inventários		1.860,03	1.860,03		3.372,60	3.372,60
Inventários finais		30.489,41	30.489,41		23732,78	23.732,78
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		363.499,89	363.499,89		290.753,15	290.753,15
OUTRAS INFORMAÇÕES						

10 – Rédito

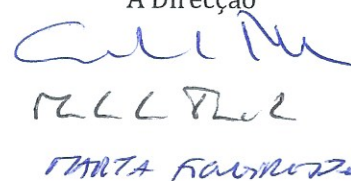
10.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período
Vendas de bens	13.109,18
Prestação de serviços	805.710,98
Subsídios	11.218,36
Quotas e Donativos	40.146,98
Outros	10.705,70
Total	880.891,20

O Contabilista Certificado



A Direcção



MARTA FAVINHO

14 – Impostos e Contribuições

14.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	-2.615,40	54.828,68
Imposto corrente	25,72	70,62
Imposto sobre o rendimento do período	25,72	2.141,84
Tributações autónomas	25,72	141,24


14.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento		25,72	2.141,84	70,62
Pagamentos Especiais Por Conta			2.004,00	
Pagamentos Por Conta			2.004,00	
Retenções efetuadas por terceiros			137,84	
Imposto estimado		25,72		70,62
Retenção de impostos sobre rendimentos		2.258,00		2.577,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	655,78	11.762,45		9.346,85
Contribuições para a Segurança Social		6.498,76		6.045,67
Outras Tributações (FCT e FGCT)		131,25		104,90
Total	655,78	20.676,18	2.141,84	18.145,04

O Contabilista Certificado



A Direcção


MARTA FLORENÇO

15 – Instrumentos Financeiros

15.1 - Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Activos financeiros:			250,00		
Outras contas a receber			250,00		
Adiantamentos a fornecedores					
Passivos financeiros:			47.580,17		
Fornecedores			1.319,73		
Outras contas a pagar			46.260,44		

16 – Benefícios dos empregados

16.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa		
Pessoas remuneradas	23,00	40.751,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário		
Pessoas a tempo completo	23,00	40.751,00
(das quais pessoas remuneradas)	23,00	40.751,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo		
Masculino	11,00	18.441,00
Feminino	12,00	22.310,00

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

A Direcção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 MARIA FLORENTINO

16.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	353.696,39
Remunerações do pessoal	290.594,70
Encargos sobre as remunerações	56.721,75
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.661,82
Outros gastos com o pessoal	3.718,12

17 – Divulgações exigidas por diplomas legais

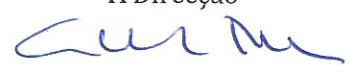
17.1 - Informação por actividade económica

Descrição	Actividade CAE 1	Total
Vendas	13.109,18	13.109,18
Prestação de Serviços	805.710,98	805.710,98
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	363.499,89	363.499,89
Gastos com o pessoal	353.696,39	353.696,39
Activos fixos tangíveis	56.069,47	56.069,47

O Contabilista Certificado



A Direcção



Marta Figueiredo
MARTA FIGUEIREDO

17.2 - Informação por atividade económica

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	3.109,89			3.109,89
Prestações de serviços	611.793,96			611.793,96
Fornecimentos e serviços externos	60.891,93			60.891,93
Rendimentos suplementares:	63.860,49			63.860,49
Serviços sociais	63.860,49			63.860,49

18 – Outras informações

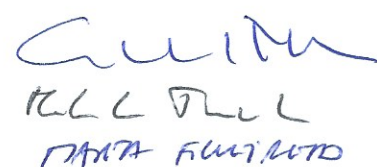
18.1 -Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	31.625,96	18.901,02
Trabalhos especializados	8.421,29	6.540,61
Publicidade e propaganda	222,72	90,09
Vigilância e Segurança	2.693,82	2.875,29
Honorários	13.151,19	3.606,50
Conservação e reparação	6.481,59	5.708,03
Outros	655,35	80,50
Materiais	21.659,70	10.939,62
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17.668,54	8.129,60
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	3.829,36	2.782,01
Artigos para oferta	161,80	28,01
Energia e fluidos	36.071,37	10.268,07
Eletricidade	29.905,77	9.370,21
Combustíveis	468,58	444,20

O Contabilista Certificado



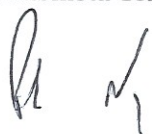
A Direcção



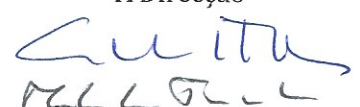
ALCANTARA
MARTA FURTADO

Água	3.984,81	453,66
Outros	1712,21	0,00
Deslocações, estadas e transportes	2.588,23	1.521,56
Deslocações e estadas	2.588,23	1.521,56
Serviços diversos	74.252,96	19.261,66
Rendas e alugueres	60.000,00	5.000,00
Comunicação	1.099,28	990,81
Seguros	1.453,63	1.970,81
Royalities	118,80	0,00
Contencioso e Notariado	0,00	5,00
Despesas de Representação	209,12	706,20
Limpeza, higiene e conforto	11.372,13	10.588,84
Total	166.198,22	60.891,93

O Contabilista Certificado



A Direcção


 MARIA FIGUEIREDO